

ALIMENTOS TRANSGÊNICOS E SEUS IMPACTOS SOBRE A SEGURANÇA ALIMENTAR

Nunes SM.

Instituto Adolfo Lutz, Santo André, SP – e-mail: silene@ial.sp.gov.br

O que era apenas ficção científica, hoje já é realidade com o advento da biologia molecular associada à engenharia genética, ou seja a biotecnologia na produção de alimentos transgênicos. Esta nova tecnologia tem a capacidade de poder modificar o código genético de um organismo receptor introduzindo genes de outro organismo com a finalidade de alterar o seu comportamento conforme o gene do doador. No final do século XX, os alimentos transgênicos ou alimentos geneticamente modificados (AGMs) foram introduzidos na agricultura dos Estados Unidos da América e em alguns países da Europa, chegando ao Brasil em meados de 1998. Diversos impactos foram relatados sobre a produção de alimentos transgênicos quanto a sua segurança, impactos esses de debates entre empresas multinacionais detentoras dos organismos geneticamente modificados (OGMs), governos e organizações representantes dos interesses das comunidades sociais. O presente trabalho tem como objetivo desenvolver uma análise crítica dos alimentos transgênicos quanto à segurança alimentar. A abordagem será feita de acordo com vários fatores que afetam diretamente os alimentos transgênicos: a sua utilização para o combate da fome no mundo, os benefícios, os riscos, os aspectos jurídicos envolvidos, a segurança alimentar focando a biossegurança e seus aspectos éticos, os impactos ambientais, a percepção pública, bem como o direito do consumidor e por fim avaliar as verdadeiras intenções das empresas detentoras de OGM's patenteados. A revisão bibliográfica foi a metodologia aplicada no período de dezembro de 2008 a março de 2009. Os alimentos transgênicos são uma realidade, e muitos países já os cultivam e comercializam. Por ser uma nova tecnologia, seus futuros impactos só serão definidos com o passar do tempo. O conhecimento científico continua e continuará se perpetuando, pois o céu não é o limite para os pesquisadores e cientistas. O bom uso desse conhecimento deve imperar em todos os sentidos, e principalmente a natureza deve ser respeitada em toda a sua amplitude.